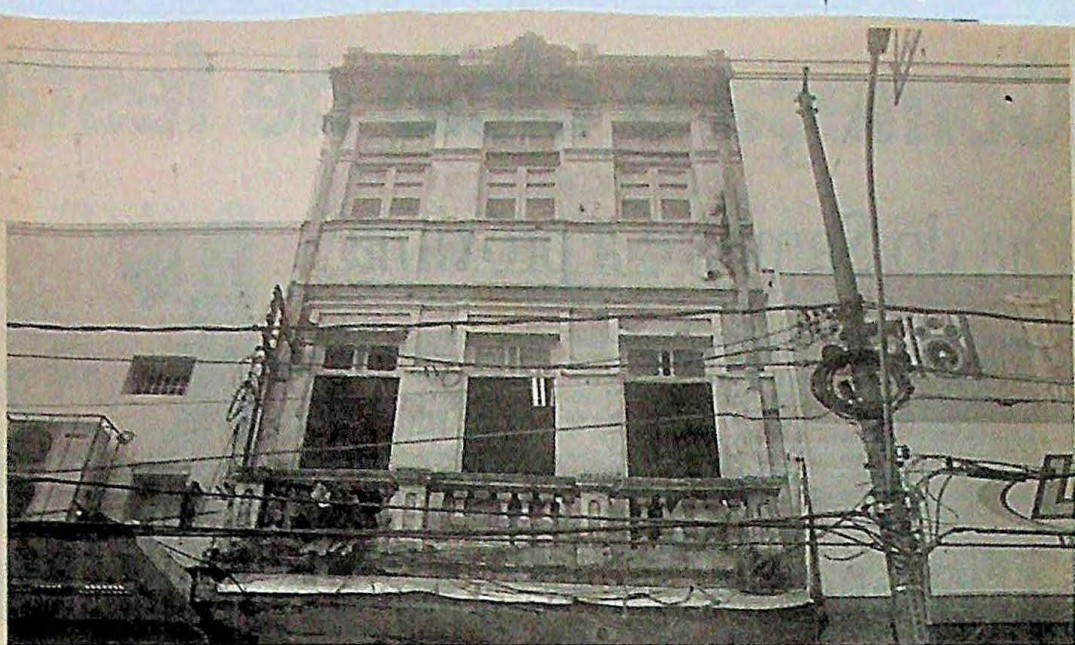




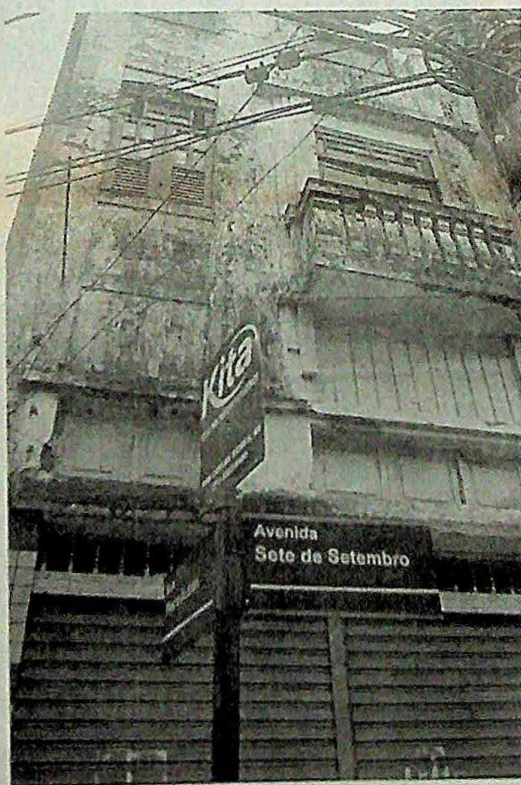
Prédios antigos da Avenida Sete estão se deteriorando, enquanto as marquises podem desabar a qualquer momento

Crea faz alerta sobre prédios e marquises da Avenida Sete

LORENA COSTA

A Avenida Sete de Setembro, uma das mais movimentadas da cidade e palco do circuito oficial do Carnaval, exibe - nas marquises de inúmeros dos seus prédios - perigos à segurança daqueles que precisam passar pelo local. Sem manutenção regular, os antigos edifícios apresentam rachaduras e infiltrações que preocupam as autoridades. O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA) já alertou quanto aos riscos da ausência de manutenção predial às construções da avenida, uma das principais de Salvador. A preocupação aumenta com a proximidade do Carnaval, quando muitos foliões arriscam pular em cima das marquises.

A não manutenção dos edifícios desobedece a Lei Municipal nº 5.907/2001 e põe em risco a segurança da população. Com base na legislação, são exigidas vistorias regulares que incluam uma descrição detalhada das condições da estrutura avaliada, sendo realizadas por profissionais da área de engenharia e arquitetura, a depender do caso. Ao longo da Avenida, é possível identificar inúmeros edifícios em situação de quase abandono. Próximo a um supermercado, um pré-



A situação de alguns imóveis é preocupante, segundo o Crea

dio está interditado e chega a comprometer a calçada, dificultando o acesso dos pedestres.

Nas marquises de muitos dos edifícios é possível notar rachaduras e infiltrações, o que facilita o processo de corrosão das vigas. De acordo com o presidente do Crea-BA, Jonas Dantas, a ausência de manutenção predial é notória em vários edifícios da Avenida Sete. "Todo mundo percebe que todos ou a grande maioria daqueles edifícios não passam por manutenção. Existe uma preocupação grande naquela área por conta do Carnaval, quando muitas pessoas pulam em cima das estruturas. Sem manutenção, o risco de um acidente acaba sendo muito maior", disse.

Conforme Dantas, o número de casarões sem a manutenção predial necessária e exigida pela legislação é grande na área da Avenida Sete. "Sem dúvida é uma área em que é acentuado o número de edifícios que não recebem manutenção há muitos anos e funcionam sem qualquer tipo de vistoria regular". O Crea-BA não apontou riscos de desabamento aos edifícios da Avenida Sete, porém alertou quanto a possibilidade de agravamento das irregularidades nas estruturas.